

Gabriele Vasconcelos Paparelli
Orientadora: Márcia Moura da Silva
gadifab@hotmail.com

Motivação

- Pouco interesse acadêmico em investigar as escolhas tradutórias para abreviaturas e acrônimos de termos da área médica.
- Observou-se na prática a falta de consenso na tradução desses elementos.
- Grande parte da divulgação do conhecimento técnico-científico é feita em língua inglesa, o que requer tradução.

Base Teórica

- Tradução técnico-científica (AZENHA, 1996 e 1999; AIXELÁ, 2009; AUBERT, 2001).
- Estudos da Tradução baseados em *corpus* (BAKER, 1993 e 1995; OLOHAN, 2004; TYMOCZKO, 1998).
- Linguística de *corpus* (BAKER, 2013; BERBER SARDINHA, 2002 e 2004; LEECH, 1991; TOGNINI-BONELLI).

Os Corpora

– *Corpus* Paralelo: textos originais em língua portuguesa (PT) e suas traduções em língua inglesa (EN) da *Revista Brasileira de Reumatologia* (RBR).

* n° de textos: 246 PT/EN.

* n° de palavras: 500.468 PT/472.778 EN.

* n° de palavras diferentes: 24478 PT/17862 EN.

– *Corpus* Comparável Monolíngue: textos traduzidos em língua inglesa da RBR.

– *Corpus* Comparável Bilíngue: textos escritos originalmente em inglês da Rheumatology.

* n° de textos: 213.

* n° de palavras: 512.830.

* n° de palavras diferentes: 15426.

Abreviaturas pt	Abreviaturas eng	Nome por extenso pt	Nome por extenso eng	Classe	Frequência
IgG	IgG	Imunoglobulina G	anticardiolipin IgG	Anticorpos	255
MTX	MTX	Metotrexato	Methotrexate	Droga	238
IgM	IgM	Imunoglobulina M	Immunoglobulin M	Anticorpos	234
DM	DM	Dermatomiosite	Dermatomyositis	Doença	211
FM	FM	Fibromialgia	Fibromyalgia	Doença	210
Anti-TNF	Anti-TNF	Antifator de necrose tumoral	Anti-tumor necrosis factor	Drogas	209
IgA	IgA	Imunoglobulina A	Immunoglobulin A	Anticorpos	190
aCL	aCL	Anticorpo anticardiolipina	Anticardiolipin antibody	Anticorpos	143
SLEDAI	SLEDAI	Índice de atividade da doença	Disease activity index	Índice	125
PPD	PPD	Proteína Purificada Derivada	Purified protein derivative	Proteínas	116

Tabela com as 10 primeiras abreviaturas mantidas iguais em Português e Inglês em nosso *corpus* paralelo.

Abreviaturas pt	Abreviaturas eng	Nome por extenso pt	Nome por extenso eng	Classe	Frequência
AR	RA	Artrite Reumatoide	Rheumatoid Arthritis	Doença	1275
LES	SLE	Lúpus eritematoso sistêmico	Systemic lupus erythematosus	Doença	1163
FR	RF	Fator Reumatóide	Rheumatoid Factor	Anticorpos	365
ES	SSc	Esclerose Sistêmica	Systemic sclerosis	Doença	291
EA	AS	Espondilite Anquilosante	Ankylosing Spondylitis	Doença	288
LESJ	JSLE	Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil	Juvenile systemic lupus erythematosus	Doença	257
OA	OA	Osteoartrite	Osteoarthritis	Doença	253
FAN	ANA	Fator antinuclear	Antinuclear antibody	Exame	205
AIJ	JIA	Artrite idiopática juvenil	Juvenile idiopathic arthritis	Doença	181
SAF	APS	Síndrome do anticorpo antifosfolípide	Antiphospholipid Syndrome	Doença	180

Tabela com as 10 abreviaturas traduzidas mais frequentes em nosso *corpus* paralelo.

Objetivos

- O objetivo geral da pesquisa é descrever o comportamento tradutório em relação a abreviaturas e acrônimos no par linguístico português-inglês e propôr um glossário on-line para uso por tradutores em formação, tradutores profissionais, redatores e revisores.
- O objetivo específico desta comunicação é descrever a etapa atual da pesquisa - a coleta de abreviaturas e acrônimos identificados nos *corpora* e fazer análise preliminar de padrões de uso.

Metodologia

- Do *corpus* paralelo foram selecionadas 291 abreviaturas/acrônimos que tiveram o mínimo de 10 ocorrências.
- Criou-se uma planilha no programa Excel com essas abreviaturas/acrônimos, incluindo os nomes por extenso, frequência e a classe que pertencem, de modo a possibilitar análise mais detalhada dos padrões tradutórios.

Conclusão

- Ainda que, de acordo com Franco Aixelá (2009), haja uma certa disposição para manter abreviaturas inalteradas em textos traduzidos, os resultados nos mostram um número estatisticamente expressivo de abreviaturas e acrônimos que seguem os padrões de suas respectivas línguas. No *corpus*, 62% das 286 abreviaturas e acrônimos se mantiveram iguais em ambas as línguas, enquanto 38% foram traduzidos. Dentre as abreviaturas que aparecem inalteradas, observamos que muitas se referem a i) anticorpos (23%); ii) drogas (12%); iii) nomes de doenças (8%); iv) exames laboratoriais (4%).
- Em relação aos nomes por extenso, observamos que nem sempre são usados, o que parece indicar que certas abreviaturas/acrônimos já estão consolidados nessas formas em ambas as línguas (ex. CD, DAS28 e ASES).
- Com tais resultados, além de apresentar as abreviaturas/acrônimos nas duas línguas, poderemos adicionar notas em nosso glossário que indiquem certos padrões observados em nossos *corpora*.

Referências

- [1] FRANCO AIXELÁ, Javier. An overview of interference in scientific and technical translation. *The Journal of Specialised Translation*, p. 250, 2009.
- [2] AZENHA JR., J. Tradução técnica, condicionantes culturais e os limites da responsabilidade do tradutor. *Cadernos de Tradução*, v. 1, n. 1, p. 137-149, 1996.
- [3] SILVA, M. M.; PAPARELLI, G. *O uso de corpus paralelo e comparável para descrever padrões de uso na tradução de abreviaturas e acrônimos de termos médicos in linguística de corpus: Perspectivas*. 2018.
- [4] BARLOW, M. Paraconc: Multilingual concordancer.
- [5] BERBER SARDINHA, T. *Linguística de corpus*. Editora Manole Ltda, 2004.